



AQUECIMENTO DO SOLO

IMA inicia perfurações na Ponta Grossa

Os técnicos do Instituto do Meio Ambiente (IMA) iniciaram ontem uma pesquisa para verificar se há outros indícios sobre a alteração da temperatura no solo, em residências localizadas no bairro da Ponta Grossa, em Maceió.

Com apoio de especialistas e instrumentos específicos, a equipe começou a escavar buracos no entorno das duas casas onde houve esquentamento do piso, e aplicar questionários de amostragem na vizinhança.

Segundo Carlos Soares, diretor de Laboratório do IMA, serão abertos buracos em 85 quadrantes determinados no mapa organizado pela equipe do Geoprocessamento. "São sondagens investigativas que deverão levar mais de uma semana para serem concluídas", disse.

A intenção é obter mais subsídios técnicos para produzir um relatório final sobre o fenômeno. "Nunca tínhamos visto um caso semelhante, por isso é preciso indicar as causas mais

prováveis para depois ser possível determinar, com mais certeza, a natureza do problema", comentou Carlos dos Anjos, doutor em Geologia da Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

Ontem foram abertos cinco furos. O trabalho continua nos próximos dias, quando continua a abertura dos furos de 10 milímetros, com profundidade entre 1,50 metro a 1,70 metro, para verificação da presença de gases. Logo após, no mesmo local, é aberto um furo de 150 mi-

límetros e o calor é medido. Após a abertura dos buracos, haverá o monitoramento da temperatura do local durante três dias. Além disso, há a medição de gases no ambiente para afastar riscos de explosão ou outra situação que coloque em risco os moradores da área. Os técnicos também estiveram na segunda casa e constataram que no buraco aberto na sala o calor ainda é intenso: 63 graus, diferente da primeira, onde após 15 dias a temperatura já havia normalizado.